

**UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA:  
“BLITZ DA SAÚDE”**

**Fabiana Cristina Becker**

Artigo apresentado ao curso de PG-Lato Sensu Gestão Pública Municipal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,RS) como requisito parcial para obtenção do grau de **Pós Graduada em Gestão Pública Municipal.**

**Orientador: Prof. Daniel Arruda Coronel**

**Sapucaia do Sul, RS, Brasil  
2016**

## UMA ANÁLISE DA POLÍTICA PÚBLICA: “BLITZ DA SAÚDE”

Fabiana Cristina Becker

**Resumo:** A “Blitz da Saúde” é uma política pública criada pela Secretaria de Saúde do município de São Leopoldo/RS, com o intuito de levar até os bairros alguns serviços mais básicos disponibilizados pelo governo local. O objetivo deste trabalho consistiu em verificar se a política em questão agrega qualidade de vida a população do município. Visando atingir o objetivo realizou-se inicialmente uma pesquisa documental na Secretaria de Saúde do município coletando dados referentes ao programa. Em uma segunda etapa foi aplicado um questionário com alguns dos usuários, escolhidos aleatoriamente, com o intuito de verificar a opinião dos mesmos sobre a “Blitz da Saúde”. Os números coletados na Secretaria demonstraram que o número de atendimentos realizados nas “Blitz da Saúde” é expressivo e os questionários revelam que a opinião dos usuários a respeito é muito positiva.

**Palavras chaves:** “Blitz da Saúde”; Prevenção; Atenção Básica.

**Abstract:** "Health's Blitz" is a public policy established by the Secretary of Health of São Leopoldo/RS, in order to take up the neighborhoods more basic services provided by local government. The objective of this study was to determine whether the policy in question adds quality of life for the local population. In order to achieve the purpose, the study initially analyzed the documentary available in the Secretary of Health collecting data for the program. In a second stage, was a questionnaire with some users, selected at random, in order to verify their opinion about "Health's Blitz". The collected numbers in Secretary of Health showed that the attendances carried out on "Blitz Health" was expressive and questionnaires show that the opinion of users about it is very positive.

**Key words:** Health's Blitz; Prevention; Primary Care.

## 1 INTRODUÇÃO

As Políticas Públicas são criadas pelos governos visando o bem-estar da sociedade e o interesse público.

O município de São Leopoldo, como quase todos os municípios brasileiros, está longe de ser um exemplo na área da saúde pública. Mesmo investindo percentuais bem acima do

mínimo estipulado na Constituição Federal para a área da saúde, não consegue satisfazer a demanda de toda população nesta área, o que deixa os munícipes insatisfeitos. Mas o município conta com boas políticas públicas voltadas para a área da saúde, tais como: programa saúde da família, projeto vida saudável, projeto vida e movimento, programa “Blitz da Saúde”, entre outros.

A “Blitz da Saúde” é uma espécie de mini secretaria da saúde itinerante, que segundo o Secretário de Saúde Júlio Galperim (2014) foi criada com o intuito de oportunizar a comunidade a interação dos usuários aos serviços de saúde disponibilizados pelo governo local. Os profissionais da saúde percorrem os bairros mais carentes do município com uma unidade móvel levando diversos serviços básicos como: avaliação odontológica e preventiva de câncer bucal, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite A e B, verificação de pressão e glicose, assistência com nutricionista, leitura e interpretação de rótulos nas embalagens de alimentos, solicitações de mamografia para mulheres acima de 40 anos, pesagem para o Bolsa Família, renovação ou confecção do cartão SUS, entre outros, além da participação do secretário que atende a população, ouvindo suas necessidades.

O projeto-piloto começou no dia 05 de julho de 2014 pelo bairro Centro, quando foram realizados 387 atendimentos. Após um ano de sua implantação, contando as edições especiais realizadas na Estação Trensurb e na Feira da Imigração Alemã somam (até 08/08/15) 33 edições, com um total de 14.847 atendimentos efetuados.

O projeto atualmente é realizado quinzenalmente, aos sábados, em um dos bairros do município, no horário das 09 às 13 horas. Já foram realizadas “blitz” em outros dias da semana, mas o sábado segundo levantamento realizado pela Secretaria da Saúde é o dia que atrai o maior público, pois grande parte da população de segunda a sexta não pode participar em função do trabalho. O horário também já sofreu alterações, pois o objetivo é o maior número de pessoas poderem usufruir dos serviços disponibilizados. A população do bairro que será visitado no sábado e os arredores são avisados durante a semana com carro de som.

Em algumas edições foram realizadas vacinação contra Gripe e Hepatite e a equipe da Vigilância Sanitária também se fez presente para orientar a comunidade a respeito da dengue.

Nestes encontros com a comunidade os profissionais também dão orientações e dicas de como agregar qualidade de vida, falam sobre planejamento familiar, com orientações para a realização de vasectomias e laqueaduras, serviços oferecidos gratuitamente pelo Município. Essa ação de ir até os bairros é importante, pois facilita para a população, principalmente a mais carente, que não precisa se deslocar até o centro do município em busca desses serviços.

É uma ação que, em poucas horas de atendimento e com uma equipe de profissionais reduzida, consegue abranger um público bem maior que o normalmente atendido nos serviços da rede municipal, pois o objetivo é justamente a desburocratização e agilidade no atendimento. É uma política pública saudável criada pensando justamente na população mais carente do município, mas que também traz economia aos cofres públicos, pois o atendimento é realizado em grande escala, o que o torna mais barato.

Seguindo esta temática este artigo tem o objetivo de refletir sobre políticas de promoção da saúde relacionadas à prevenção de doenças, além de apresentar um breve relato sobre um dos trabalhos desenvolvidos nessa área no município de São Leopoldo/RS chamado “Blitz da Saúde”. O artigo visa contribuir de forma positiva, demonstrando a opinião dos usuários sobre a política pública em questão.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. Na seção dois apresenta-se o referencial teórico que está dividido em Políticas Públicas de Saúde e “Blitz da Saúde”. Políticas Públicas de Saúde podem ser definidas como as ações, metas e planos na área da saúde, que os governos traçam para alcançar o bem estar da sociedade e o interesse público e a “Blitz da Saúde” é uma política pública implantada no município de São Leopoldo, visando oportunizar serviços básicos de saúde as populações mais carentes.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Políticas Públicas de Saúde**

De acordo com o Manual de Políticas Públicas (SEBRAE/MG 2008), é comum se afirmar que a função do Estado é promover o bem-estar da sociedade.

Para tanto, ele necessita desenvolver uma série de ações e atuar diretamente em diferentes áreas, tais como saúde, educação, meio ambiente.

Para atingir resultados em diversas áreas e promover o bem-estar da sociedade, os governos se utilizam das Políticas Públicas, que podem ser definidas como a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público.

As pesquisas junto à população têm colocado a saúde como uma das prioridades na visão dos cidadãos. Nesta hora, pesa muito a insuficiência de serviços de saúde representada pela fila física e pela fila virtual, em que se espera em casa por uma internação, uma cirurgia, um procedimento de alta complexidade (CARVALHO, 2010).

O compromisso assumido na Constituição Federal de garantir o direito de todos à saúde nem sempre é cumprido pelos governantes das três esferas de governo. Os Municípios vêm gastando 30% a mais que o mínimo e não podem sustentar o Sistema Único de Saúde de maneira isolada quando a responsabilidade é das três esferas de governo. Além do baixo investimento em saúde existe a questão da qualidade deste investimento. O pouco dinheiro não é gasto da melhor forma. Perde-se por usar um modelo de fazer saúde indevido, baseado no tratamento de doentes e pouco nas questões de promoção e proteção à saúde (CARVALHO, 2010).

Segundo Costa (2011), “investir e incentivar práticas de prevenção a doenças é uma das formas mais baratas, eficazes e “menos dolorosas” de melhorar a qualidade de vida e cuidar da saúde das pessoas”.

Tão importante quanto implantar políticas públicas é avaliar os resultados dessas políticas públicas. De acordo com Cavalcanti (2006), a avaliação, de um modo geral, tem sido definida como instrumento imprescindível para o conhecimento da viabilidade de programas e projetos, para o redirecionamento de seus objetivos, quando necessário, ou mesmo para a reformulação de suas propostas e atividades. Nesse sentido, a avaliação de políticas públicas se revela como um importante mecanismo de gestão, uma vez que fornece informações e subsídios para tomada de decisão dos gestores, formuladores e implementadores de programas, pois possibilita conhecer o que está acontecendo e atuar sobre os fatos de forma a realizar ajustes necessários, economizando-se dessa forma tempo e recursos, o que eleva a credibilidade das ações públicas.

## **2.2“Blitz da Saúde”**

A Blitz da Saúde se enquadra nos programas de atenção básica em saúde cuja definição se encontra nos anexos da Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica.

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento devem ser acolhidos.

É desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sócio-cultural, buscando produzir a atenção integral.

A atenção básica é compreendida, portanto, como o primeiro nível da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (contato preferencial dos usuários), que se guia por todos os princípios do sistema e utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância.

Baseado no conceito de saúde da Organização Mundial de Saúde, Leavell & Clark (1976) consideram que todos os indivíduos têm algum “grau” de saúde, seja quando se encontra em ótimas condições até quando estão doentes, o que permite pensar na saúde, na doença e na invalidez em uma “*escala graduada*” (LEAVELL; CLARK apud ARAÚJO; ASSUNÇÃO, 2004).

De acordo com a História Natural de uma Doença, que compreende as relações entre agente, hospedeiro e meio ambiente que afetam o processo global e seu desenvolvimento, desde as primeiras forças que criam o estímulo patológico no meio ambiente ou em qualquer outro lugar, passando pela resposta do homem ao estímulo, até as alterações que levam a um defeito, invalidez, recuperação ou morte.

Assim, baseando-se na história da doença, sugerem a prevenção em três níveis: primário, secundário e terciário. Prevenção entendida como conjunto de medidas ou preparação antecipada de (algo) que visa prevenir (um mal).

Conforme Araújo e Assunção (2004), prevenção primária é o conjunto de ações que visam evitar a doença na população, removendo os fatores causais, ou seja, visam a diminuição da incidência da doença. Tem por objetivo a promoção de saúde e proteção específica. A prevenção secundária é o conjunto de ações que visam identificar e corrigir o mais precocemente possível qualquer desvio da normalidade, de forma a colocar o indivíduo de imediato na situação saudável, ou seja, têm como objetivo a diminuição da prevalência da doença. Visam ao diagnóstico, ao tratamento e à limitação do dano. A prevenção terciária é o conjunto de ações que visam reduzir a incapacidade de forma a permitir uma rápida e melhor reintegração do indivíduo na sociedade, aproveitando as capacidades remanescentes. Poderia ser encarada como a reabilitação do indivíduo.

No caso específico da política pública em análise, a “Blitz da Saúde”, se enquadra na prevenção primária na medida em que são ofertados serviços como testes rápidos de HIV,

Sífilis e hepatite A e B, avaliação odontológica e preventiva de câncer bucal, verificação de pressão e glicose, assistência com nutricionista, solicitações de mamografia para mulheres acima de 40 anos, mas também na prevenção secundária, pois no momento em que forem constatadas quaisquer anormalidades nos testes, há um encaminhamento dessas pessoas para a unidade básica de saúde mais próxima, para que possa iniciar o tratamento.

Políticas como a “Blitz da Saúde” devem ser incentivadas, pois são importantes para a prevenção de doenças. E prevenção em saúde pública é a ação antecipada, tendo por objetivo interceptar ou anular a evolução de uma doença. E qualquer doença ou distúrbio que for detectado no início é mais fácil de ser tratado, e isso implica em menos gastos para o governo com o tratamento. Em uma área como a da saúde onde os especialistas, medicamentos e aparelhamento são tão onerosos para os cofres públicos, toda a ação que se puder fazer para amenizar estes custos são sempre bem vindas.

De acordo com o Secretário de Saúde do município Júlio Galperim, a Blitz da Saúde é a prova de que a prevenção ainda é o melhor caminho para garantir qualidade de vida. "A saúde deve ser pensada da porta para fora do hospital, pois ali já é a doença. Por isso, estamos desenvolvendo diversas ações e serviços, ampliando o acesso à saúde", afirmou.

Desta forma a pesquisa visa mostrar se o programa “Blitz da Saúde” está agregando qualidade de vida à população do município.

A seção três apresenta o método utilizado na realização do estudo, com destaque o delineamento da pesquisa, a coleta, o tratamento e a análise de dados e as limitações do método utilizado.

### **3 METODOLOGIA**

Quanto à natureza da pesquisa a mesma caracteriza-se como uma pesquisa pura, também chamada de básica ou teórica, pois o objetivo é demonstrar se a política pública “Blitz da Saúde” agrega qualidade a população do município. Mesmo não tendo sido realizada com o intuito da aplicação das conclusões obtidas no estudo, estas serão apresentadas à Secretaria de Saúde do município, que decidirá se levará em conta este estudo na avaliação dessa política pública.

Quanto aos objetivos considera-se uma pesquisa descritiva, pois o objetivo é demonstrar a evolução do número de atendimentos realizados no programa até o momento, verificando se houve um aumento contínuo do número de atendimentos realizados pelo programa.

Quanto aos procedimentos realizou-se inicialmente uma pesquisa documental na Secretaria de Saúde do município coletando dados referentes ao número de atendimentos realizados nas edições das “Blitz da Saúde” e informações referentes às áreas visitadas, como o número de habitantes de cada área.

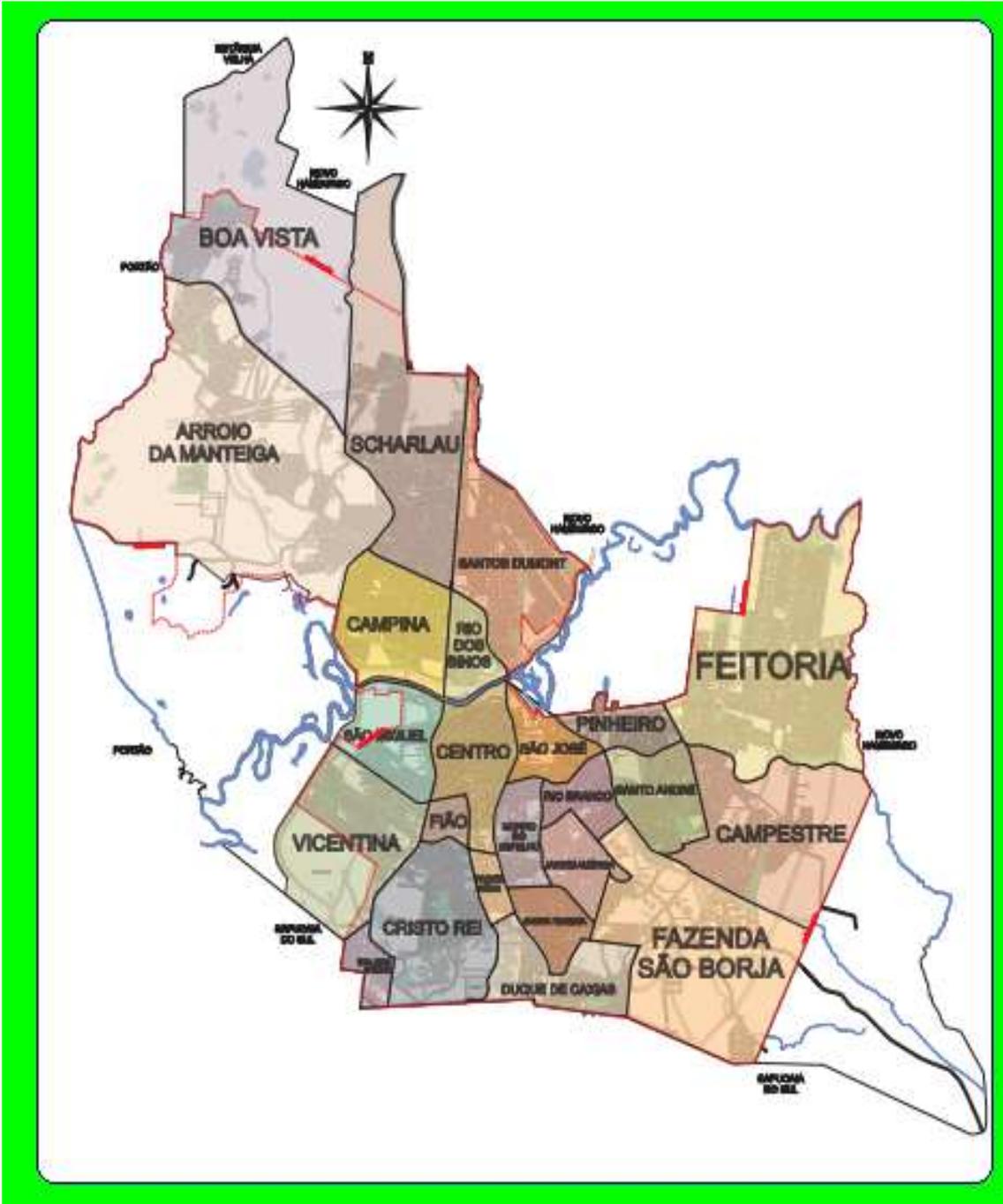
Em uma segunda etapa foi aplicado um questionário com uma amostra de 46 usuários, escolhidos aleatoriamente, com o intuito de verificar a opinião dos mesmos sobre a política pública “Blitz da Saúde”, ofertada pelo município. Esse questionário foi aplicado em forma de entrevista em 2 edições da “Blitz da Saúde”, uma ocorrida em 12 de dezembro de 2015 no bairro Centro e outra ocorrida no dia 27 de fevereiro de 2016 no bairro São Geraldo (Feitoria).

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário estruturado (Apêndice A), elaborado em conjunto com o orientador, dividido em duas partes, a primeira com os dados de identificação do entrevistado e a segunda com dez perguntas abertas relacionadas ao tema propriamente dito.

A seção quatro apresenta a análise dos dados obtidos na pesquisa documental realizada na Secretaria de Saúde do município e nas entrevistas realizadas nas “Blitz da Saúde”, onde foi aplicado o questionário.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Na pesquisa documental realizada na Secretaria de Saúde verificou-se que o município de São Leopoldo é dividido em 24 áreas. Algumas destas áreas são compostas por um único bairro e outras por vários bairros (conforme Figura 1). Dessas 24 áreas, 12 delas já receberam o programa “Blitz da Saúde”.



**Figura 1** – Mapa do Município de São Leopoldo por Áreas  
 Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo.

Os dados coletados junto à Secretaria de Saúde do Município referentes a número de habitantes por área do município e número de atendimentos realizados em cada edição da “Blitz da Saúde” estão esboçados nas tabelas a seguir:

**Tabela 1** – Número de habitantes por Área do Município:

<b>Área</b>	<b>Nº de habitantes</b>
Arroio da Manteiga	21.000
Boa Vista	1.957
Campestre	6.619
Campina	13.599
Centro	12.929
Cristo Rei	3.809
Duque de Caxias	9.624
Fazenda São Borja	2.555
Feitoria	36.808
Fião	1.540
Jardim América	5.788
Morro do Espelho	2.526
Padre Reus	1.687
Pinheiro	3.130
Rio Branco	5.779
Rio do Sinos	4.705
Santa Teresa	8.041
Santo André	5.890
Santos Dumont	24.543
São João Batista	2.456
São José	2.415
São Miguel	7.545
Scharlau	14.456
Vicentina	13.140
<b>Total habitantes</b>	<b>212.541</b>

Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo segundo Censo IBGE (2010).

O município de São Leopoldo, segundo dados do censo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), possui uma população de 212.541 habitantes. A maior área territorial é o Arroio da Manteiga e a menor área é o Fião. Em termos populacionais, a área mais populosa é a Feitoria, com 36.808 habitantes e a área menos populosa é também o Fião com 1.540 habitantes.

**Tabela 2** - Número de atendimentos realizados em cada edição:

<b>Nº edição</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Atendimentos</b>
1ª	05 de julho de 2014	Centro	387
2ª	12 de julho de 2014	Feitoria	517
3ª	19 de julho de 2014	Campina	622
4ª	09 de agosto de 2014	Vicentina	808
5ª	16 de agosto de 2014	Campina	919
6ª	30 de agosto de 2014	Vila Glória (Scharlau)	499
7ª	01 de setembro de 2014	Especial Trensurb	130
8ª	09 de setembro de 2014	Especial Trensurb	142
9ª	13 de setembro de 2014	Santa Helena (Scharlau)	191
10ª	18 de setembro de 2014	Tancredo Neves (Campina)	180
11ª	08 de outubro de 2014	Morro do Paula (Fazenda São Borja)	120
12ª	21 de outubro de 2014	Especial Trensurb	175
13ª	24 de outubro de 2014	Feitoria (Blocos)	169
14ª	25 de outubro de 2014	Especial Trensurb	130
15ª	07 de novembro de 2014	Vila dos Toco (Rio do Sinos)	184
16ª	14 de novembro de 2014	Especial Trensurb	124
17ª	28 de novembro de 2014	Santo Augusto (Scharlau)	161
18ª	05 de dezembro de 2014	Chácara dos Leões (Santos Dumond)	402
19ª	13 de dezembro de 2014	Centro	128
20ª	14 de março de 2015	Duque de Caxias (Cohab)	531
21ª	28 de março de 2015	Paim (Vicentina)	603
22ª	11 de abril de 2015	Antônio Leite (Campina)	676
23ª	15 de abril de 2015	Santos Dumond	282
24ª	25 de abril de 2015	Feitoria (Blocos)	916
25ª	16 de maio de 2015	Boa Vista	743
26ª	23 de maio de 2015	Santo André	838
27ª	13 de junho de 2015	São João Batista	510
28ª	27 de junho de 2015	Parque Mauá (Duque de Caxias)	871
29ª	04 de julho de 2015	Duque de Caxias	681
30ª	18 de julho de 2015	Vila Brás (Santos Dumond)	661
31ª	25 de julho de 2015	Especial Feira Imigração Alemã	622
32ª	26 de julho de 2015	Especial Feira Imigração Alemã	436
33ª	08 de agosto de 2015	São Cristovão (Santo André)	489
-	<b>Total</b>	-	<b>14.847</b>

Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo.

Entre o período de 05 de julho de 2014 à 08 de agosto de 2015, pouco mais de um ano de implantação da “Blitz da saúde”, ocorreram 33 edições somando 14.847 atendimentos realizados. Para melhor análise na Tabela 3 agrupamos as edições por área, e não foram consideradas as edições especiais realizadas no “trensurb” e na feira da imigração alemã.

**Tabela 3** - Desempenho das “Blitz da Saúde” por Área:

Área	Nº de edições	Habitantes	Nº de atendimentos	% atend/popul
Boa Vista	1	1.957	743	37,96
Campina	4	13.599	2.397	17,62
Centro	2	12.929	515	3,98
Duque de Caxias	3	9.624	2.083	21,64
Fazenda São Borja	1	2.555	120	4,69
Feitoria	3	36.808	1.602	4,35
Rio do Sinos	1	4.705	184	3,91
Santo André	2	5.890	1.327	22,52
Santos Dumont	3	24.543	1.345	5,48
São João Batista	1	2.456	510	20,76
Scharlau	3	14.456	851	5,88
Vicentina	2	13.140	1.411	10,73
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>142.662</b>	<b>13.088</b>	-

Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo.

Ao analisar os resultados obtidos verifica-se que a área que obteve o melhor aproveitamento da “Blitz da Saúde” foi a Boa Vista, onde em uma única edição, foram realizados 743 atendimentos para uma área de 1.957 habitantes. Quando se compara o número de atendimentos realizados pelo número de habitantes da área, obtém-se um percentual geral de aproveitamento de 37,96%. A segunda melhor área foi a Santo André, onde em duas edições foram realizados 1.327 atendimentos, obtendo um aproveitamento de 22,52%. Depois tem-se a área Duque de Caxias, onde em três edições ocorreram 2.083 atendimentos, com aproveitamento de 21,64%. Na área São João Batista foram 510 atendimentos em uma única edição, um aproveitamento de 20,76%.

O que chama a atenção nestas quatro áreas onde o número de atendimentos foi mais elevado é que não são as áreas mais carentes do município, mas são áreas de população reduzida, o que torna mais fácil a divulgação e a abrangência do evento.

Pela Tabela pode-se verificar também, que na área mais populosa, a Feitoria, onde o percentual de aproveitamento foi um dos mais baixos, sendo apenas 4,35%, houve edições bem-sucedidas onde foram realizados 916 atendimentos. Mas a área é muito extensa, abrangendo vários bairros, uns mais carentes, outros nem tanto, o que dificulta a divulgação e também a escolha da área mais propícia, que abrange mais pessoas, para a realização do evento.

A 30ª edição ocorreu em uma das vilas mais carentes do município, a Vila Brás, que pertence à área Santos Dumond, que obteve um percentual de aproveitamento baixo, por ser

muito populosa, mas esta edição foi muito bem-sucedida, com um número de 661 atendimentos.

A área do Centro foi uma das que obtiveram o percentual de aproveitamento mais baixo, somente 3,98%, mesmo sendo uma área reduzida, sua população na maioria não é carente e têm acesso facilitado a outros centros de atendimentos do município. E este percentual provavelmente foi obtido com transeuntes que se encontravam no centro e aproveitaram os serviços da “Blitz da Saúde”.

Fazendo uma análise das 26 edições da Tabela 3 Desempenho das “Blitz da Saúde”, onde foram realizados 13.088 atendimentos, obtém-se uma média de 503 atendimentos por edição, um número bem expressivo.

Um dos fatores mais importantes para o sucesso de uma “Blitz” é o dia da semana em que é realizada.

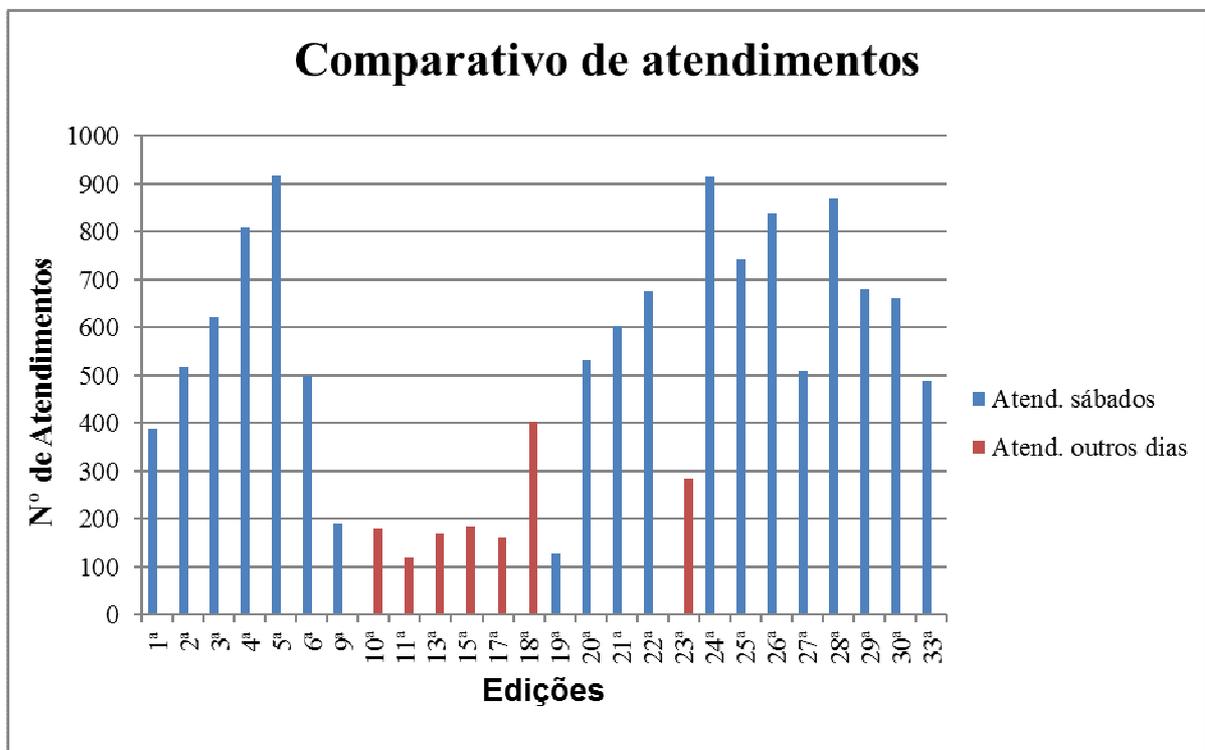
A Tabela 4 mostra o número de atendimentos realizados quando as edições foram em sábados e quando foram em outros dias da semana.

**Tabela 4** – Comparativo de atendimento aos sábados e outros dias da semana:

Edição	Atendimentos aos sábados	Atendimentos Outros dias semana
1ª	387	-
2ª	517	-
3ª	622	-
4ª	808	-
5ª	919	-
6ª	499	-
9ª	191	-
10ª	-	180
11ª	-	120
13ª	-	169
15ª	-	184
17ª	-	161
18ª	-	402
19ª	128	-
20ª	531	-
21ª	603	-
22ª	676	-
23ª	-	282
24ª	916	-
25ª	743	-
26ª	838	-
27ª	510	-
28ª	871	-
29ª	681	-
30ª	661	-
33ª	489	-

Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo.

Ocorreram 19 edições em sábados e 7 edições em outros dias da semana. Sendo que as edições aos sábados totalizaram 11.590 atendimentos, perfazendo uma média de 610 atendimentos por edição, enquanto as edições nos outros dias da semana somaram 1.498 atendimentos, média de 214 atendimentos por edição. Na Figura 2 pode-se evidenciar como o dia da semana influencia no sucesso das “Blitz da Saúde”. Quando as edições são realizadas aos sábados o número de atendimentos é bem maior do que quando são realizadas em outros dias. Nos sábados muitas pessoas não trabalham, com isso conseguem aproveitar os serviços disponibilizados nas “Blitz”.



**Figura 2** – Comparativo de atendimentos

Fonte: Secretaria de Saúde de São Leopoldo.

Em uma segunda etapa foi aplicado um questionário com uma amostra de 46 usuários, escolhidos aleatoriamente, com o intuito de verificar a opinião dos mesmos sobre a política pública “Blitz da Saúde”. É um questionário estruturado (Apêndice A), dividido em duas partes, a primeira com os dados de identificação do entrevistado e a segunda com dez perguntas abertas relacionadas ao tema propriamente dito.

Os entrevistados tiveram a garantia de que as informações prestadas serão totalmente confidenciais e que serão usadas apenas para fins acadêmicos.

Por meio dos dados de identificação têm-se um perfil dos usuários entrevistados (Tabela 5).

#### 4.1 Perfil dos entrevistados

Das 46 pessoas entrevistadas 4% tinham até 25 anos, 10% tinham de 26 a 35 anos, 13% tinham de 36 a 45 anos, 50% tinham de 46 a 60 anos e 23% dos entrevistados tinham acima de 61 anos de idade.

Com relação ao sexo, 30% eram do sexo masculino e 70% do sexo feminino.

Quanto ao nível de escolaridade, percebe-se a prevalência de entrevistados com 1º grau incompleto, 33%, seguidos de 26% com 2º grau completo, 20% com 2º grau incompleto, 11% com 1º grau completo, 6% com nível superior completo e 4% com superior incompleto.

O estado civil se apresentou da seguinte forma: 46% eram casados ou união estável, 33% eram solteiros, 17% eram divorciados ou separados e 4% viúvos.

**Tabela 5** – Perfil dos entrevistados

Idade	Sexo	Escolaridade	Estado Civil
50% de 46 a 60 anos	70% Feminino	33% 1º grau incomp	46% Casados/ União
23% acima 61 anos	30% Masculino	26% 2º grau comp	33% Solteiros
13% de 36 a 45 anos		20% 2º grau incomp	17% Div/Separados
10% de 26 a 35 anos		11% 1º grau comp	4% Viúvos
4% até 25 anos		6% Superior comp	
		4% Superior incomp	

Fonte: Questionário aplicado.

Com o objetivo de verificar se a política em questão agrega saúde a população do município, foi aplicada dez perguntas abertas sobre este tema.

Ao serem questionados se o sábado era um bom dia para a realização das “Blitz da Saúde”, os entrevistados foram unânimes em responder que sim, justificando que boa parte da população não trabalha aos sábados.

Na pergunta quantos serviços disponibilizados você utilizou 33% dos entrevistados utilizaram 2 serviços, 19% utilizaram 3 serviços, 15% utilizaram apenas 1 serviço e 33% dos entrevistados utilizaram 4 serviços ou mais.

Quanto ao serem atendidos em todos os serviços que necessitavam 70% responderam que sim, enquanto 30% responderam que haviam terminado alguns testes que gostariam de terem realizados.

O serviço considerado mais importante pelos entrevistados com 22% foram os testes rápidos de doenças sexualmente transmissíveis HIV e Sífilis, e também com 22% foram considerados que todos os serviços são igualmente importantes, seguidos de 17% para o encaminhamento de mamografia para mulheres acima de 40 anos, 15% para testes de pressão e glicose, 13% para o exame preventivo de câncer de colo de útero e 11% considerou avaliação dentária.

Dentre os entrevistados 76% consideraram que o tempo de espera pelo serviço foi bom e 24% consideraram razoável. A maioria dos entrevistados ficou sabendo da “Blitz” através do carro de som que passou divulgando durante a semana ou pelos vizinhos, alguns pela própria movimentação do bairro.

Quanto as críticas ao programa 78% responderam que não tinham nenhuma crítica a fazer e dos 22% restantes a maior crítica é na demora para a Blitz chegar novamente em seu bairro.

Os principais pontos positivos citados foram a importância de trazer esses serviços até os bairros do município, a rapidez dos testes disponibilizados, a rapidez no atendimento, a importância desses serviços principalmente para a prevenção das doenças, a desburocratização dos serviços (principalmente no caso do preventivo de câncer de colo de útero e na marcação das mamografias, que no trâmite normal da rede pública é bem mais demorado), atendimento de qualidade e profissionais dedicados, o fato de serem realizadas aos sábados e a localização dos eventos.

Dos 46 entrevistados, 46% acreditam que o programa está bom assim, enquanto 54% acham que o programa possa ser melhorado disponibilizando maior quantidade dos testes rápidos de doenças sexualmente transmissíveis (HIV e Sífilis); pois muitos não chegam a fazer pois termina antes do horário de atendimento, poderia ter mais atendentes (principalmente para realizar os exames preventivos de câncer de colo de útero), que também não suprem a demanda; agregar mais serviços ao programa e agregar também um profissional para orientar sobre a importância das pessoas se cuidarem principalmente quando os exames estiverem alterados.

Ao avaliar o programa “Blitz da Saúde”, 59% dos entrevistados deram nota 10; 22% nota 9; 17% nota 8; e 2% nota 7.

Na seção cinco tem-se as conclusões obtidas no estudo, além de citar alguns projetos semelhantes existentes em outros municípios.

## 5 CONCLUSÕES

São vários os fatores que influenciam no sucesso de uma “Blitz da Saúde”, alguns exemplos são a escolha do melhor local para a realização do evento, a divulgação ocorrida na semana do mesmo, o melhor dia da semana, a extensão territorial da área visitada, a carência dos moradores da área e o fator tempo (clima).

Mas os números mostram uma evolução positiva no número de atendimentos da “Blitz da Saúde”, visto que a média de 503 atendimentos por edição também demonstra o sucesso do programa e comprova que ele agrega saúde à população do município.

Dos entrevistados 59% avaliaram a “Blitz da Saúde” com nota 10; 33% dos entrevistados utilizaram 4 ou mais serviços; 70% conseguiram ser atendidos em todos os serviços que necessitavam e 76% avaliaram o tempo de espera como bom. A principal crítica ao programa é que o mesmo precisa ser realizado com mais frequência em cada bairro e o principal ponto a ser melhorado é a quantidade dos serviços disponibilizados, pois geralmente é insuficiente para suprir a demanda. A opinião dos usuários quanto ao programa é muito positiva e as críticas é sempre solicitando mais quantidade de serviços disponibilizados, o que leva a conclusão que o programa é considerado importante pelos usuários e agrega qualidade de vida à população do município, principalmente no que diz respeito a prevenção de doenças.

Projetos semelhantes existem no município de Crateús – CE (Saúde no seu Bairro) e Camanducaia – MG (Feira de Saúde), este um Programa Comunitário organizado pela Igreja Adventista. Já em Lauro de Freitas – BA, o Mutirão de Saúde da Regulação “A Fila Andou”, é um projeto mais avançado com o objetivo de acabar com as filas e as demandas reprimidas de consultas com médico clínico e de várias outras especialidades, como: ortopedista, urologista, coloscopia, ginecologista, mastologista, oftalmologista, proctologista, entre outros.

Um limitador ao realizar o presente trabalho é que os dados sobre o programa não se encontram todos agrupados na própria secretaria, ou seja, a secretaria possui o número de atendimentos realizados em cada edição da “Blitz da Saúde”, mas não os têm separado por tipos de serviços. Como são vários os setores envolvidos, por exemplo, os testes de HIV e Sífilis são realizados pela equipe do SAE (Serviço de Atendimento Especializado), ficando os dados no próprio setor, ou seja, caso fosse necessário o número de serviços realizados

separadamente precisaria coletar esses dados em vários setores, o que não seria necessário se a secretaria mantivesse os dados do programa devidamente organizados e delineados.

Portanto, para um próximo estudo, seria importante que a Secretaria de Saúde solicitasse após cada edição da “Blitz da Saúde”, que os setores envolvidos enviassem os dados referentes aos atendimentos por eles realizados, para que os dados do programa fiquem todos catalogados na secretaria. É interessante também, ampliar a amostra da pesquisa, aplicando o questionário a um número maior de usuários do programa, e em edições diferentes, para realizar um comparativo com esse primeiro estudo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Rizioneide Negreiros e ASSUNÇÃO, Raquel Silva. **A atuação do agente comunitário de saúde na promoção da saúde e na prevenção de doenças.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n1/a04v57n1.pdf>>. Acesso em: 02 Mai. 2015.

**Blitz da saúde.** Disponível em: <<https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/home/>>. Acesso em: 25 Mar. 2015.

CARVALHO, Gilson. Entrevista: **Impactos econômicos das doenças crônicas e saúde pública no Brasil.** Disponível em: <<http://www.conasems.org.br/index.php/comunicacao/noticias-principais/109-entrevista-gilson-carvalho-mpactos-economicos-das-doencas-cronicas-e-saude-publica-no-brasil>>. Acesso em: 22 Abr. 2015.

**Constituição Federal de 1988.** Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 02 Mai. 2015.

COSTA, Humberto. Coluna: **Políticas de prevenção de doenças devem ser prioridades na saúde pública.**

Disponível em: <<http://www.leiaja.com/coluna/2011/politicas-de-prevencao-doencas-devem-ser-prioridade-na-saude-publica>>. Acesso em: 25 Jun. 2015.

“Feira da Saúde”, Camanducaia – MG. Disponível em: <<http://www.camanducaia.mg.gov.br/feira-da-saude-acontece-no-proximo-sabado-21/>>. Acesso em: 05 Fev. 2016.

**Mutirão de Saúde da Regulação “A Fila Andou”, Lauro de Freitas - BA.** Disponível em: <<http://www.upb.org.br/noticias/lauro-de-freitas-segundo-mutirao-de-saude-realiza-mais-de-600-atendimentos/>>. Acesso em: 05 Fev.2016.

**Política Nacional de Atenção Básica.** Disponível em:

<[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)>. Acesso em: 25 Jun. 2015.

SEBRAE. Série Políticas Públicas. **Políticas Públicas, conceitos e práticas.** Minas Gerais , 2008. Disponível em:

<<http://agenda21comperj.com.br/sites/localhost/files/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>>. Acesso em: 02 Mai. 2015.

“Saúde no seu Bairro”, Crateús – CE. Disponível em:

<<http://www.vermelho.org.br/noticia/152392-61>>. Acesso em: 05 Fev. 2016.

CAVALCANTI, Mônica Maria de Arruda. Artigo. **Avaliação de políticas públicas e programas governamentais:** uma abordagem conceitual. Disponível em:

<<http://www.socialiris.org/antigo/imagem/boletim/arq48975df171def.pdf>>. Acesso em: 01 Mai. 2016.

APENDICE A – Questionário



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL/MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Este questionário faz parte de uma Pesquisa que tem como objetivo avaliar a opinião dos usuários sobre a Política Pública “Blitz da Saúde”.**

Leia atentamente as questões abaixo, não existem respostas certas ou erradas e você não será identificado. As respostas serão mantidas no anonimato e só serão utilizadas para fins acadêmicos.

Desde já agradecemos sua colaboração!

Pós-Graduando(a): Fabiana Cristina Becker

Orientador(a): Prof. Dr. Daniel Arruda Coronel

**Bairro onde mora:** \_\_\_\_\_

**Parte I - Dados de identificação**

**1. Idade:** \_\_\_\_\_ anos completos

**2. Sexo**

1. ( ) Feminino

2. ( ) Masculino

**3. Escolaridade**

1. ( ) Fundamental Incompleto

2. ( ) Fundamental Completo

3. ( ) Médio Incompleto

4. ( ) Médio Completo

5. ( ) Superior Incompleto

6. ( ) Superior Completo

**4. Estado Civil:**

1. ( ) Casado (a)

2. ( ) Solteiro (a)

3. ( ) Viúvo (a)

4. ( ) Separado (a)

5. ( ) Divorciado (a)

6. ( ) União Estável

**Parte II – Questionário**

1) Você considera o sábado um bom dia para realizar a “Blitz da saúde” em seu bairro?

- 2) Quantos serviços disponibilizados você utilizou?
- 3) Você foi atendido em todos os serviços que necessitava?
- 4) Qual o serviço disponibilizado você considera mais importante? Por quê?
- 5) Como você analisa o tempo de espera pelo serviço? Bom, razoável ou demorado?
- 6) Como ficou sabendo da “Blitz da saúde” em seu bairro? Jornal, Rádio ou Carro de som?
- 7) Quais as suas principais críticas as blitz da saúde?
- 8) Quais os principais pontos positivos da blitz da saúde?
- 9) O que você acha que pode melhorar na blitz da saúde?
- 10) De 0 a 10 que nota você dá para o programa blitz da saúde?